



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **2 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 16 de janeiro de 2011

DIÁRIO DO AMAZONAS

Partidos aguardam discussão de cargos públicos no Amazonas 1
VEICULAÇÃO LOCAL

DIÁRIO DO AMAZONAS

SRTE prevê criação de 30 mil vagas de emprego no Amazonas em 2011 2
VEICULAÇÃO LOCAL

	VEÍCULO DIÁRIO DO <u>AMAZONAS</u>	EDITORIA	
	TÍTULO Partidos aguardam discussão de cargos públicos no <u>Amazonas</u>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Lideranças de PMDB, PT e PSB no Amazonas dizem que debate sobre órgãos federais só começa no fim do mês.

Manaus - Ao contrário do que ocorreu durante a formação da equipe ministerial da presidente Dilma Rousseff, a disputa pelo controle dos principais órgãos federais no Estado não tem sido o tema principal de discussão entre as lideranças de PMDB, PT e PSB no Amazonas, pelo menos é o que garantem os dirigentes dos partidos.

Entre os comandos de órgãos federais no Estado, estão a direção da Agência de Correios e Telégrafos, Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Chico Mendes (ICMBio), Ministério da Agricultura, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

O controle da Suframa é um dos principais cargos na disputa entre os partidos que compõem a base do Governo Federal. Após o segundo turno das eleições presidenciais o nome do ex-prefeito de Manaus Serafim Corrêa (PSB) passou a ser cogitado como favorito do diretório nacional do seu partido para substituir Flávia Grosso à frente da autarquia.

De acordo com o presidente estadual do PSB, o deputado federal e filho de Serafim, Marcelo Serafim, nunca existiu por parte da direção local da sigla nenhum pedido para que um membro do partido ocupasse a direção da Suframa.

Marcelo Serafim disse acreditar que o assunto só deve começar a ser discutido a partir da eleição para a

presidência da Câmara dos Deputados, mas que ainda assim acha difícil que o ex-prefeito aceite, caso seja indicado.

“Para Serafim só serviria se fosse algo grande, a Suframa, mas ele não tem muito interesse, já que ele é o nome forte para disputar a Prefeitura em 2012 e se ele for para a Superintendência vai ficar limitado”, disse o ex-deputado.

Outro fator apontado por Marcelo Serafim para que o PSB não assuma o comando da Suframa é o fato da vaga estar na cota de cargos do PT, além do novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, também ser do Partido dos Trabalhadores.

O presidente estadual do PT, senador João Pedro, disse que o partido só começará a discutir o assunto a partir do dia 25 de janeiro, quando acontece a primeira reunião do partido no ano. João Pedro afirmou que pretende inicialmente saber qual a linha de trabalho do novo ministro, para então traçar uma linha de discussão dentro do partido.

O secretário-geral do PMDB e agora coordenador da Unidade Gestora do Projeto Copa - UGP Copa, Miguel Biango, informou que qualquer discussão sobre o comando de algum órgão federal será feita apenas após a volta do presidente do partido, o senador eleito Eduardo Braga e que o debate sobre o tema envolverá todo o grupo político de Braga.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA	
	TÍTULO SRTE prevê criação de 30 mil vagas de emprego no Amazonas em 2011		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

Após perda em 2009, Amazonas retomou o nível de crescimento e acumulou saldo de 28 mil novos postos.

Manaus - O mercado de trabalho no **Amazonas** deve abrir cerca de 30 mil novos empregos com carteira assinada em 2011, segundo projeções da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE). Com a economia aquecida e o anúncio de novos investimentos no Estado, a indústria, o setor de serviços e a construção civil vão liderar a criação de empregos.

Em todo o Brasil, a perspectiva é de que 3 milhões de empregos com carteira assinada sejam criados este ano. Após perder 1,4 mil postos de trabalho formal em 2009, a economia do **Amazonas** retomou o nível de crescimento na geração de empregos e, até novembro do ano passado, acumulou saldo de 28 mil novos postos de trabalho criados, expansão de 7,7% na comparação com igual período de 2009, o maior nível em três anos.

“A projeção menos otimista para 2011 indica uma evolução no número de empregos semelhante ao total de postos gerado no ano passado. A tendência de evolução é por causa dos incrementos significativos na indústria, no polo naval, construção civil, no setor de serviços, além da contratação em obras do Governo Federal com o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), e os empregos públicos”, disse o Superintendente regional do trabalho e emprego, Alcino Vieira dos Santos.

Setor que mais demitiu no **Amazonas** em função da crise em 2009, a indústria retomou o fôlego ano passado e foi onde a geração de empregos formais evoluiu mais. Foram 11,8 mil novos postos de trabalho com carteira assinada, expansão de 11,2%. Este ano, a Federação das Indústrias do Estado do **Amazonas** (Fieam) acredita que as fábricas do

Polo Industrial de **Manaus** (PIM) ampliem em 12% a quantidade de novos empregos. “Essa estimativa é feita com base apenas nas informações repassadas por indústrias já instaladas e aquelas que tiveram projetos aprovados ano passado e vão ser instaladas esse ano”, frisou o economista da Fieam, Gilmar Freitas.

Segundo Freitas, o aumento da contratação de pessoal nas fábricas do PIM começará a ser observado a partir de março, período em que as indústrias retomam a fase de aquecimento da produção.

Para o economista José Laredo, este ano, a economia brasileira vai crescer de maneira mais moderada que o ano passado quando o Produto Interno Bruto (PIB) chegou a 7,5%. “O ritmo de crescimento vai continuar bom, mas acredito que o PIB deve crescer 4,5%, ou seja, vai haver crescimento na geração de emprego, mas é provável que ele seja menor”, disse.

Em cinco anos, o emprego formal no **Amazonas** teve uma evolução de 28,8%, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Manacapuru foi o município com o pior desempenho na criação de empregos no Estado. O Estado teve um saldo médio de 15.142 novas vagas, de 2005 a 2010.